



PEDRINHO PINTOR

Ruth Rocha

Ilustrações Geraldo Valério



PROJETO DE LEITURA

Elaboração
Anna Flora



Histórias de Ruth Rocha

Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula

Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Apresentação e criação:
ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela
Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores
de Educação Infantil e para o Ensino
Fundamental sobre jogo e literatura. É autora
de trinta livros para crianças.

Ilustrações do encarte:
RODRIGO MARANHÃO



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”,

que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES”

O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



©Avelino Guedes

A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também as páginas finais do livro, onde aparecem uma apresentação da coleção e a foto e a biografia da autora e do ilustrador(a).

Uma criança pode ler o texto da quarta capa para a turma.

Durante a leitura

Na maior parte dos casos, o ideal é que você leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

No caso de algumas histórias que envolvem certo “suspense”, porém, você pode fazer a leitura inicial dividida em partes.

Numa segunda leitura, cada criança pode contar para o grupo um trecho da história. Elas podem comentar o que estão achando, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Se quiser, você pode pedir às crianças que se alternem fazendo leitura em voz alta de trechos do livro, ou do trecho que será trabalhado naquele dia.

Após a leitura

BRINCADEIRA 1: LEITURA E ESCRITA DE TRAVA-LÍNGUAS

Material necessário

Para o aluno:

- 1 caixa de giz de cera

Releia as páginas 5 e 6 do livro:

“Era uma vez um coelhinho pintor chamado Pedrinho.

Vocês conhecem aquela história do Pedro Pereira Pinto, pobre pintor português, que pintava paredes, portas, portões, portais e postes?

Pois não era este.

O nosso Pedrinho era pintor e pintava lindos quadros.”

Conversando com a turma:

- Nesse trecho da história há um trava-língua. Pergunte à classe: Quem sabe o que é trava-língua?

Trava-língua é uma brincadeira com palavras diferentes, mas que tem sons parecidos ou que começam com a mesma letra. Por exemplo: “Pedro, pintor, parede, pobre, pintava, português”.

Quem conhecer algum trava-língua, pode dizê-lo à turma.

Sugestões:

Um tigre, dois tigres, três tristes tigres.

Em um ninho de mafagafos

Seis mafagafinhos há

Quem os desmafagafizar

Bom desmafagafizador será

• • •

Quero que você me diga

Sete vezes encarrilhado

Sem errar sem tomar fôlego

Vaca preta e boi pintado!

• • •

*Pinga a pia
dentro do prato
Pia o pinto e mia o gato.*

• • •

*Aranha arranha a jarra
A jarra arranha a aranha.
Quem a paca cara compra
Cara a paca pagará.*

• • •

*Se o papa papasse papa
Se o papa papasse pão
O papa tudo papava
Seria o papa papão.*

• • •

*Quando digo "digo"
Digo "digo" e não "Diogo"
Quando digo "Diogo"
Digo "Diogo", não digo "digo".*

Após brincarem com os trava-línguas, proponha a cada aluno que faça um desenho para o trava-língua de que mais gostou.

Depois, cada criança mostra o seu desenho para a turma e repete o trava-língua escolhido.

Em seguida, apresente para a turma o início da seguinte história:

"Era uma vez, em um reino distante, um Mafagafo que morava junto com outros mafagafinhos.

O rei desse lugar, D. Mafagafo I tinha uma filha muito linda e muito triste, Mafagafa Margarida.

Um dia, o rei mandou espalhar a seguinte notícia por todo reino: quem conseguisse fazer sua filha rir se casaria com ela.

Então, o nosso herói Mafagafo deixou o seu ninho e saiu pelo mundo para conquistar a princesa..."

Incentive a continuação da história:

- Quem o Mafagafo encontrou na estrada: A aranha que arranhava a jarra? O papa papão? Os três tigres tristes?
- Quais os obstáculos que o Mafagafo teve que enfrentar?

- O Mafagafo conquistou a princesa Mafagafa Margarida ou não? Como foi?

Cada um escreve seu final para a história e depois lê para a turma.

BRINCADEIRA 2: CRIANDO TRAVA-LÍNGUAS

Releia as páginas de 9 a 15 do livro, que mostram Pedrinho pedindo emprego ao gerente da fábrica, Seu Veloso. Nessa passagem da história Pedrinho confunde o nome Veloso com "Cardoso" e "Barroso".

Sugira uma brincadeira com nomes e palavras que têm sons parecidos. Exemplo:

mato / gato / fato / ato
Gabriel / Rafael / Daniel / Ismael
favor / fervor / frescor / fedor

Em duplas, um aluno escreve uma palavra em um papel. Por exemplo:

JARDIM

O segundo aluno da dupla abre o papel e escreve outra palavra que tenha o som parecido com a que está escrita. Por exemplo:

JARDIM

FLAUTIM

Em seguida, esse aluno escreve outra palavra em outro papel. Por exemplo:

CÃO

E o primeiro aluno escreve outra palavra que tenha o som parecido com a que está escrita:

CÃO

PÃO

Em seguida, a partir das palavras que rimam, a dupla cria um trava-língua.

Exemplos:

SERAFINA E SERAFIM TOCAM FLAUTIM LÁ NO JARDIM.

JOÃO PEGOU O PÃO
O PÃO CAIU NO CHÃO,
NO CHÃO ESTAVA O CÃO
O CÃO COMEU O PÃO

Cada dupla apresenta seu trava-língua para a turma.

BRINCADEIRA 3: O DEBATE

Material necessário

Para o professor:

- Faça uma cópia para cada criança do anexo 1 a este material.

– E VOCÊ SABE LÁ PINTAR? COM ESSAS ROUPAS? NÓS ESTAMOS PRECISANDO DE PINTORES, SIM, MAS DE PINTORES SÉRIOS.

AFINAL DE CONTAS, O QUE É QUE TINHAM SUAS ROUPAS A VER COM SUA PINTURA?

anexo 1

Releia as páginas 12 e 13, que relatam o momento em que o gerente da fábrica, Seu Veloso, acha que Pedrinho não seria um bom funcionário só porque ele usa roupas que, na opinião dele, eram “diferentes”.

Você pode incentivar um debate, perguntando:

- Qual sua opinião sobre esse diálogo entre Pedrinho e Seu Veloso?
- Você acha que só pelo jeito da pessoa se vestir dá para saber quem ele é?

Depois, distribua as páginas que você imprimiu, uma para cada criança.

Leia as duas frases que estão nas páginas e questione-os:

- Qual é a frase que Seu Veloso disse? E qual é a frase que representa o pensamento de Pedrinho?

Chame a atenção da turma para a presença do travessão na fala de seu Veloso. O que ele indica?

Organize a turma em duplas: aluno “A” e “B”.

O aluno “A” será Pedrinho e o aluno “B” será Seu Veloso. Os dois representam o diálogo para a turma. O primeiro deve ler a fala de seu Veloso com a entonação correta. O segundo deve transformar o texto em um a fala para Pedrinho.

BRINCADEIRA 4: PINTANDO QUADROS

Material necessário

(Cálculo para uma classe de 30 alunos)

Para o aluno:

- 1 conjunto de tinta guache
- 1 cartolina
- 1 pincel (nº 6)
- 1 copo de plástico
- 1 toalhinha de mão velha

Para o professor:

- 1 garrafa de 2 litros de água
- 1 fita crepe
- Providenciar um corredor inteiro com paredes vazias.
- Recorte dos anexos 2 e 3 a este material a fábrica de ovos de Páscoa e a casa de Pedrinho.



anexo 2



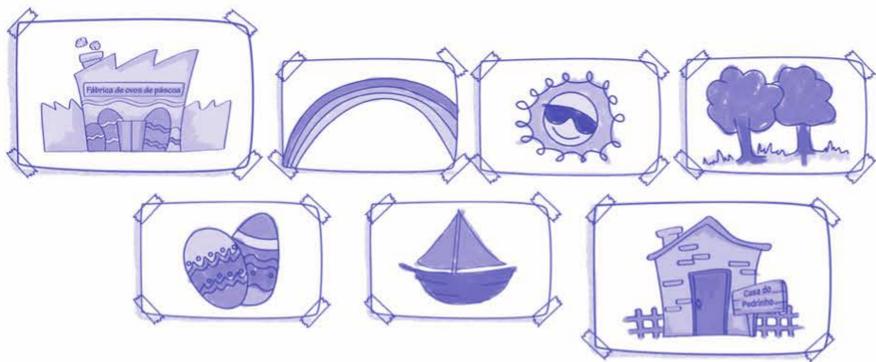
anexo 3

Releia as páginas 14 e 15, onde Pedrinho aparece pintando lindos desenhos.

Proponha a cada aluno que crie um quadro bem bonito.

Depois, junte todos os quadros da turma e, em seguida, com a fita crepe, pregue um quadro ao lado do outro no corredor da escola, simulando um caminho como o que Pedrinho fez. Se quiser, peça aos alunos para colorirem também o desenho da fábrica e da casa de Pedrinho.

No começo do trajeto pregue a figura da FÁBRICA DE OVOS DE PÁSCOA e, no final do trajeto, a figura da CASA DE PEDRINHO.



BRINCADEIRA 5: O ATELIÊ DO PEDRINHO

Material necessário

Para o aluno:

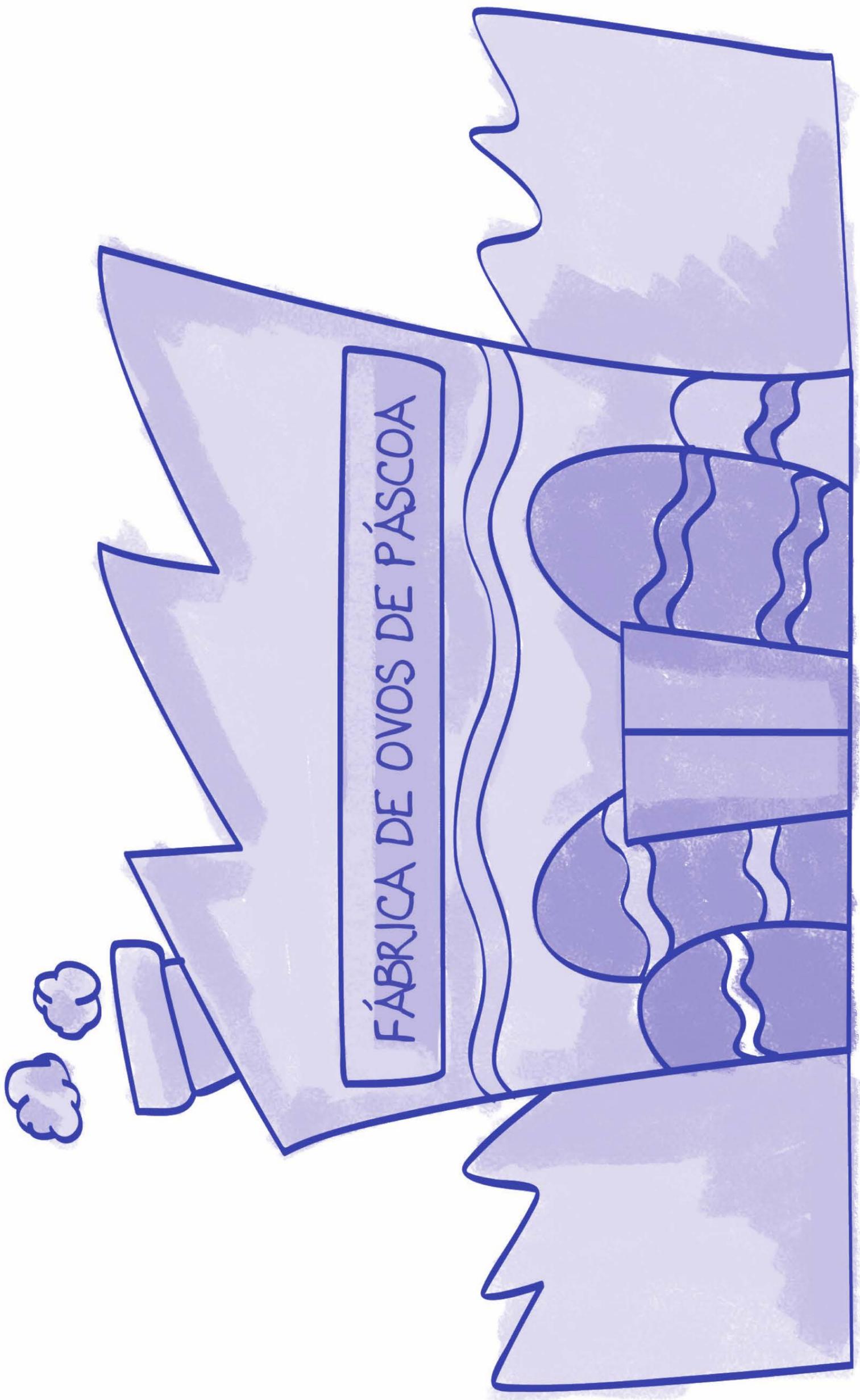
- 1 fita adesiva
- 1 cola
- 1 conjunto de tinta guache
- 5 ou 6 folhas de sulfite
- 1 revista
- 5 folhas de papel celofane transparente
- 2 ou 3 caixas de presente (qualquer tamanho e formato)
- sucatas: fitas, botões, lantejoulas, figurinhas etc.

Proponha aos alunos a montagem/organização de uma fábrica de ovos de Páscoa diferentes. Peça a eles que decorem as caixas da forma que cada um quiser.

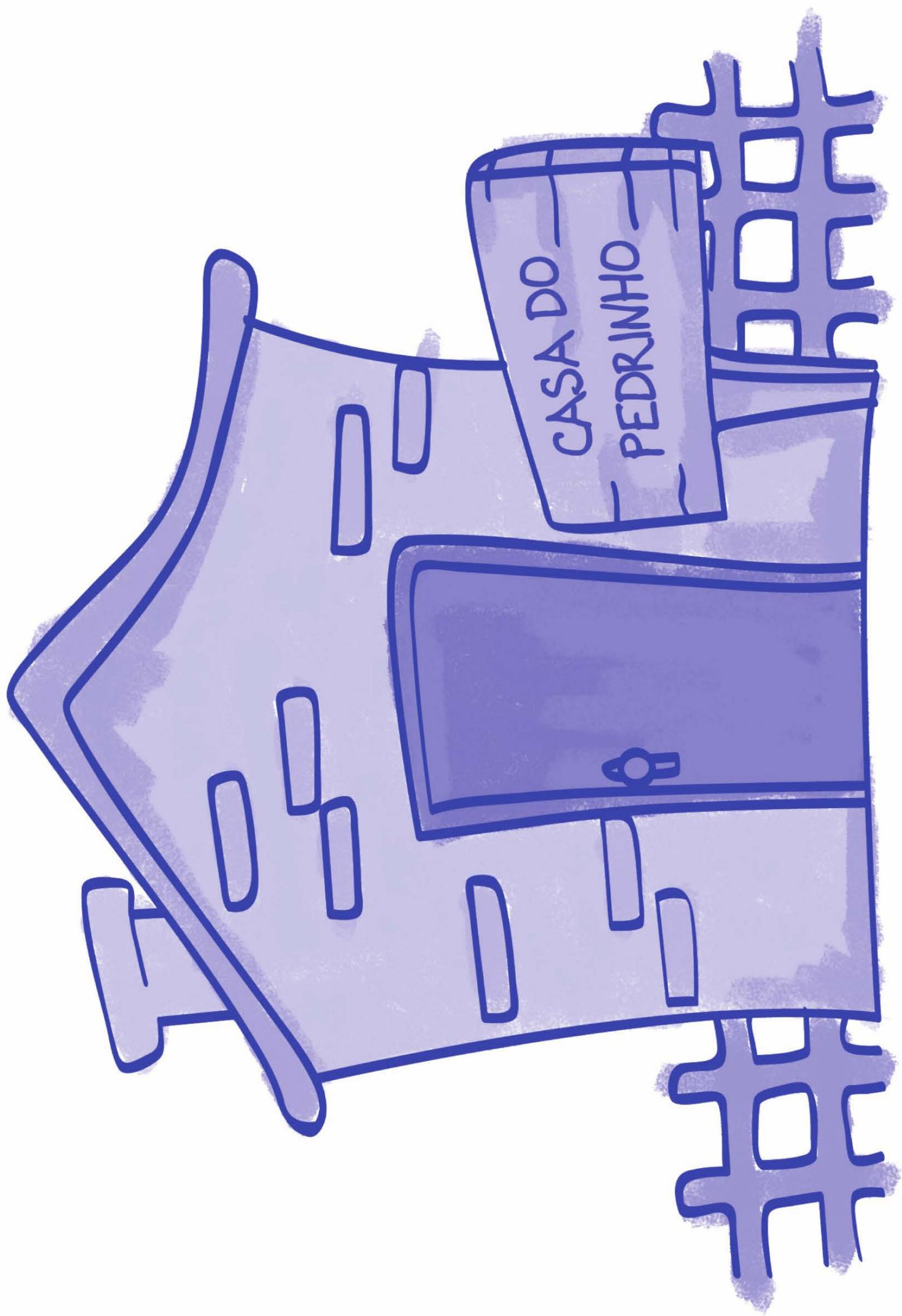
Depois, proponha que brinquem de lojinha, onde venderão seus produtos.

- E VOCÊ SABE LÁ PINTAR? COM ESSAS ROUPAS?
NÓS ESTAMOS PRECISANDO DE PINTORES, SIM,
MAS DE PINTORES SÉRIOS.

AFINAL DE CONTAS, O QUE É QUE TINHAM
SUAS ROUPAS A VER COM SUA PINTURA?



Anexo 2



Anexo 3